

Ano 17, Vol. XVII, Núm 2, jul-dez, 2024, pág 424-444

PARCERIA ESCOLA X FAMÍLIA EM TEMPOS DE PANDEMIA. A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA PRIVADA NO LITORAL DO NORDESTE PARAENSE

SCHOOL AND FAMILY PARTNERSHIP IN PANDEMIC TIMES: THE EXPERIENCE OF A PRIVATE SCHOOL ON THE COAST OF NORTH EAST OF PARÁ

ALIANZA ESCUELA X FAMILIA EN TIEMPOS DE PANDEMIA. LA EXPERIENCIA DE UNA ESCUELA PRIVADA EN LA COSTA DEL NORESTE DEL PARÁ

Gutemberg Armando Diniz Guerra

RESUMO

Esse texto tem o objetivo de registrar e refletir sobre a experiência da Academia Bordoni de Referência Educacional, conhecida como Colégio Abre, localizado no Município de Salinópolis, no Estado do Pará, durante a primeira onda da pandemia de Covid 19, iniciada em março de 2020 até final do ano de 2021. Foram feitas anotações durante esse período, acrescidos comentários e reflexões. A Escola assumiu o protagonismo das ações de prevenção e controle da pandemia criando mecanismos de profilaxia em associação com os pais, atravessando o período crítico sem ocorrência de casos fatais nem graves associados à frequência escolar. Conclui que as medidas assumidas foram acertadas, seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde e autoridades médicas nacionais e internacionais, atestando a possibilidade de enfrentamento da pandemia em condições difíceis, mas não impossíveis de sucesso se atendidos procedimentos proativos e em parceria com as famílias dos alunos com o corpo diretivo e funcional da escola.

Palavras chave: profilaxia, endemia, saúde coletiva, política educacional, crise

ABSTRACT:

This text aims to record and reflect on the experience of the Bordoni Academy of Educational Reference, known as Abre School, located in the Municipality of Salinópolis, in the State of Pará, during the first wave of the Covid 19 pandemic, which began in March 2020 until the end of 2021. Notes were taken during this period, along with comments and reflections. The school took a leading role in actions to prevent and control the pandemic by creating preventing mechanisms in association with parents, getting through the critical period without any fatal or serious cases associated with school attendance. It concludes that the measures taken were the right ones, following the guidelines of the World Health Organization and national and international medical authorities, attesting to the possibility of facing the pandemic in difficult conditions, but not impossible of success if proactive procedures are followed and in partnership with the students' families and the school's management and staff.

Key words: prophylaxis, endemic, collective health, educational policy, crisis.

RESUMEN

Este texto tiene como objetivo registrar y reflejar sobre la experiencia de la Academia Bordoni de Referencia Educacional, conocida como Colégio Abre, ubicada en el Municipio de Salinópolis, en noreste del Estado, durante la primera ola de la pandemia Covid 19, iniciada en marzo de 2020 hasta finales de 2021. Durante este período se tomaron notas, con comentarios y reflexiones añadidas. La Escuela tomó liderazgo en las acciones de prevención y control de la pandemia, creando mecanismos de profilaxis en asociación con los padres de familia, atravesando el período crítico sin que ocurrieran casos fatales o graves asociados a la asistencia escolar. Concluye que las medidas tomadas fueron correctas, siguiendo las directrices de la Organización Mundial de la Salud y de las autoridades médicas nacionales e internacionales, la posibilidad de enfrentar la pandemia en condiciones difíciles, pero no imposibles de lograr el éxito si se siguen procedimientos proactivos y en colaboración con las familias de los alumnos con la dirección y el personal del colegio.

Palabras clave: profilaxis, endemia, salud pública, política educativa, crisis.

INTRODUÇÃO

Surpreendidos com a impossibilidade de frequência às aulas para atividades presenciais a partir de 18 de Março de 2020 por conta das recomendações para minorar os efeitos da pandemia do Covid 19 em expansão em todos os países do mundo, as direções dos estabelecimentos educacionais tiveram que assumir diversos procedimentos que foram adotados pelas escolas da rede pública e privada para manter as atividades à distância e minimizar os efeitos deletérios desse período sobre o processo educacional. Organizações nacionais e internacionais previram danos decorrentes da pandemia e tentaram dar diretrizes para o enfrentamento do problema (BRASIL, 2020; UNESCO, 2020) e podemos encontrar produção intelectual se antecipando desde o início na reflexão sobre como enfrentar essas consequências (DIAS; PINTO, 2020; CIFUENTES-FAURA, 2020).

Dados os rescaldos de uma conjuntura política polarizada pelo processo eleitoral de 2018, o posicionamento dos sindicatos da rede pública de ensino foi majoritariamente posicionado pela suspensão total das atividades escolares justificadas pelas dificuldades operacionais desse setor em cumprir protocolos que minimizassem os efeitos da contaminação. Sobressaem nesse quadro, de um lado o discurso militante identificado genericamente como de esquerda, radicalizando na proposta de efetiva paralização e críticas à rede privada, esta, em geral propondo a manutenção das atividades presenciais por conta de poder oferecer condições diferenciadas para o enfrentamento da pandemia, e por isso identificada genericamente como de direita.

As interpretações de cada setor expressas em geral pelo corpo docente das redes pública e privada através de suas representações sindicais tenderam à taxação dos oponentes pela desqualificação de suas posições, dificultando uma ponderação dos procedimentos a serem adotados e as possibilidades de acordo e avanços no investimento recomendados para a educação agravados no complexo quadro apresentado pela pandemia.

O fato é que houve efeitos positivos como a agilização do processo de aprendizado de professores, funcionários, pais e discentes do uso das tecnologias digitais (FONTANA, ROSA e KAUCHAKJE, 2020), em que pese efeitos colaterais como a dependência dos estudantes a essas tecnologias que possibilitam muito mais do que o acesso a conteúdos educativos e saudáveis.

O Colégio ABRE, Academia Bordoni de Referencia Educacional, em Salinópolis, Pará, então associada ao sistema Pitágoras, adotou inicialmente como prática, utilizar o sistema de aulas remotas, para mais adiante alternar com atividades presenciais conforme as informações disponíveis, orientações dos órgãos de saúde e adequação dos recursos para enfrentamento da situação. De março a setembro de 2020, sob o impacto da primeira onda de Covid 19 no país, o envio dos conteúdos aos alunos passou a ser feito via aplicativo do Colégio, pela plataforma do sistema e por grupos de Whatsapp criados por turma de alunos que acessaram as informações por essas mídias seja como arquivos em Word, vídeos, aulas e conferencias ao vivo e em grupos virtuais.

Nesse primeiro momento a experiência se iniciou em março e se prolongou até agosto de 2020, com um intervalo de 15 dias em junho, a título de férias, mas com roteiros definidos de atividades por disciplina e por turma. O exercício exigiu o engajamento da família, dos professores e funcionários em tempo e modalidade pedagógicos que se deve avaliar como nomear, pois não se tratava exatamente de experiência comum de educação à distância, uma vez que a proximidade dos pais ou responsáveis engajados como monitores e/ou acompanhantes extrapolou ao convencional daquela modalidade,

sabendo-se de antemão que esses procedimentos não seriam suficientes para dar conta da complexa atividade educacional (SOUZA, FRANCO, COSTA, 2016).

Muitas dificuldades e ajustes se apresentaram e foram sendo superados ou contornados pela coordenação pedagógica e pelos pais, docentes, funcionários e alunos, conforme os meios disponíveis. As atividades presenciais retornaram paulatinamente, a partir de setembro de 2020, com um protocolo e dispositivos que objetivavam minorar os riscos de expansão da contaminação e possibilidades que pudessem agravar a situação de todos os envolvidos no processo educacional, fossem eles professores, funcionários, alunos e suas respectivas famílias. Nesse procedimento havia sinais de que eram necessários mecanismos de compensação psicossocial que evitassem efeitos colaterais do isolamento e mudança brusca de método de ensino obrigado pelas circunstâncias, no sentido do que discutem Maia e Dias (2020).

Esse texto registra a experiência do ABRE, reações dos envolvidos e uma breve análise dos resultados concluindo sobre as possibilidades de enfrentamento da pandemia dentro de um quadro de controle relativo, pois que o risco de contaminação permanecia e dependia de variáveis conhecidas e controláveis e outras indeterminadas e que fugiam tanto ao controle das autoridades governamentais quanto da sociedade civil.

Cronologia da pandemia no mundo e no Brasil

As primeiras notícias sobre a ocorrência de Coronavírus 19 no mundo começaram a se fazer presentes nas redes sociais em dezembro de 2019, com o alerta lançado pela Organização Mundial de Saúde no último dia do ano. Em janeiro de 2020 os casos letais somavam 25 na China, tendo sido identificada a cidade de Wuhan como ponto referencial de origem do fenômeno. Em pesquisa na internet verifica-se que o primeiro caso brasileiro tem registro em 26 de fevereiro de 2020, com a primeira morte registrada em 17 de março desse mesmo ano (LINHA, 2021). A intensificação das notícias sobre a pandemia se alastrou rapidamente e levou as municipalidades, estados e federação a adotarem medidas de prevenção, contenção e controle sobre a expansão da contaminação. Tumultuado por notícias contraditórias e em grande volume, o processo de comunicação entre dirigentes, professores, pais e estudantes se tornaram de enorme complexidade, exigindo tratamentos diferenciados em cada momento da pandemia.

Cenário do município de Salinópolis

Salinópolis é um município localizado a 0° 37'53" Latitude Sul e Longitude Oeste 47°20'46", no litoral do Nordeste Paraense, com uma população estimada para 2020 de 40 922 habitantes segundo o IBGE (2021). Por sua característica de cidade balneária, nos finais de semana e feriados essa população se multiplica, particularmente em momentos de veraneio nas férias de julho e no final e início do ano. Em 2020 houve estimativas de até 280 mil pessoas lotando o município (PRAIAS, 2021). Esse perfil tornou o município vulnerável na situação de pandemia, o que justificou medidas de prevenção, evidenciando as contradições entre população local, sociedade civil e instâncias governamentais, seja em nível federal, estadual ou municipal.

As primeiras medidas de contenção do processo de contaminação, com as informações que se dispunha à época, implicavam no uso de máscaras, isolamento físico e social, distanciamento e uso de medidas profiláticas como a lavagem frequente das mãos com água e sabão ou higienização com álcool 70°. As atividades que envolviam aglomerações como aulas, cultos, espetáculos musicais e mesmo a frequência às praias foram suspensas, algumas de imediato, outras parcial e paulatinamente, mantendo-se, entretanto atividades comerciais de produtos de consumo básico, o que favoreciam a

expansão do vírus por ser insuficiente o controle das atividades meio como transporte coletivo, compra de alimentos, restauração alimentar e hospedagens. As tensões se acentuaram quando as escolas públicas, sem condições imediatas de programar estratégias eficazes de manutenção das atividades com medidas que minorassem os riscos, tiveram que ser suspensas na totalidade. Essas medidas assumidas pela maioria das escolas da rede pública, sob pressão das representações sindicais dos trabalhadores da Educação tiveram como consequência a argumentação que exigia o tratamento isonômico pelas escolas do setor privado. As escolas privadas, com recursos de comunicação remota e possibilidades de estabelecer protocolos mais complexos, envolvendo a colaboração de pais, docentes e alunos propuseram e avançaram no sentido de combinar as atividades presenciais e remotas, minimizando os riscos, ainda que sem uma noção clara do que isso representasse em termos de perigo efetivo de contaminação que levasse a óbitos. Essas posições se contrapunham e geravam desconforto e agressões de parte a parte.

Dado o clima de descontração que se estabelece em momentos de férias e lazer, as medidas de controle, por mais intensificadas que fossem, geraram tensões entre o poder público e a população local de Salinópolis que tem oportunidades excepcionais de faturamento comercial justamente nesse período de maior fluxo de pessoas ao município e aquecimento do mercado associado ao turismo. Essas contradições aumentavam com a insistência dos turistas em furar o bloqueio e aproveitar as ofertas de conforto litorâneo que o município oferece, comprometendo as medidas de fiscalização e frequência ao ambiente balneário. Em consequência, locais de abastecimento como estabelecimentos comerciais de pequeno, médio e grande porte, farmácias, feiras e supermercados tornaram-se pontos críticos potenciais de contaminação.

O Colégio ABRE e sua experiência com tecnologias da informação

A Academia Bordoni de Referência Educacional, situada à Avenida João Pessoa, 2873, no centro de Salinópolis, no Estado do Pará foi fundada em 2011 e funciona regularmente nos dois turnos, matutino e vespertino, com alunos matriculados nos níveis do Ensino Infantil, Fundamental I e II e Médio, somando um total de 305 alunos em 2019. Dispunha nessa época de um corpo técnico composto pelos diretores/proprietários (2), coordenadores pedagógicos (2), coordenadora de projetos (1), bibliotecário/técnico em informática (1), professores (22), porteiros (2), acompanhantes/bedel/funcionários administrativos (1), somando um total de 31 pessoas. Em 2020 iniciou o seu calendário regular em 16 de janeiro tendo sofrido brusca modificação por conta da pandemia em 19 de março de 2020.

O Colégio ABRE é reconhecido no município pelo rigor no cumprimento dos calendários e conteúdos ministrados, pela administração eficaz, pelo corpo docente reconhecido pela competência profissional, pela disciplina e desempenho dos seus discentes nas competições esportivas, escolares e universitárias.

Desde a matrícula das crianças, os pais foram orientados insistentemente a acompanhar os seus filhos através de um aplicativo do colégio e uma plataforma da Rede Pitágoras do qual o Colégio ABRE fazia parte (até o final de 2020), e da Plataforma Bernoulli a partir de 2021. No aplicativo se registravam todas as atividades feitas, pendências dos alunos, dialogavam-se, requeriam-se, queixavam-se, reclamavam, recomendavam. A direção da Escola sempre foi incisiva na cobrança aos pais para que utilizassem o aplicativo do Colégio para todo tipo de registro, encontrando dificuldades para a intensificação dessa prática por conta de que os pais: 1 preferiam o contato direto e imediato, ainda que reconhecessem que muita coisa poderia ser feita por comunicação

digital, 2 tinham limites no uso das tecnologias informacionais tanto por deficiências na qualidade da internet quanto nos limites dos usuários no que se refere à gama de recursos disponíveis nas diversas mídias e no desenvolvimento de habilidades pessoais que o domínio dessa tecnologia implica; 3 tinha limites comunicacionais por conta de que nem sempre as demandas eram acessadas a tempo e nem com a interpretação adequada para as suas realizações.

A insistência nessa aplicação tinha se feito em todas as reuniões entre a direção e os pais, mas se reforçou com a suspensão das aulas presenciais em 18 de março de 2020, quando se optou por um modelo que se denominou de Educação à distância (EAD), em que pese diferenças significativas do modelo que se praticava nessa modalidade e se tinha como consagrado sob essa denominação. Posteriormente passou-se a denominar as atividades virtuais de remotas, com um nível de envolvimento de professores e pais que divergiam frontalmente dessa conceituação e prática. Uma das mais importantes diferenças era que a Escola não contava com um acompanhamento sistemático de seus monitores com a vinda dos alunos à Escola nem dos professores indo à casa ou ponto de encontro com os alunos, uma vez que a situação de pandemia não recomendava esse contato e nem o Colégio nem os pais estavam preparados para esse tipo de procedimento. Outro ponto importante dessa modalidade implementada era que os pais e/ou responsáveis é quem assumiram o papel de monitoria/acompanhamento dos alunos, disponibilizando seus aparatos e estrutura de telefonia como celulares, computadores e tablets para as atividades escolares de seus filhos. Esse envolvimento foi possível dado às restrições impostas pela pandemia e pela expansão das atividades de trabalho em casa (*home office*), forçadas pela situação agravada pela doença.

O domínio da tecnologia informacional e das plataformas utilizadas para o acompanhamento dos alunos foi se dando paulatinamente, em que pese problemas técnicos inerentes a esse tipo de tecnologia como a deficiência do serviço de internet na área, a pouca familiaridade e em parte por essa falta, a resistência dos pais e alunos com esse tipo de ferramenta, penalizando as atividades. Esses problemas foram absorvidos/contornados paulatinamente e trabalhados com habilidade por parte da direção e docentes do Colégio. A maior dificuldade foi a de superar os momentos de tensão em que a proximidade dos pais e o papel que foram obrigados a assumir consumiam tanto a eles quanto aos professores, mais do que o habitual do processo educacional que se vinha praticando antes da primeira onda de Covid 19. Nesse mister cabe ressaltar que a atividade feita à distância, ao invés de significar menos trabalho e energia por parte dos docentes, discentes e administração, consumiam mais do que as atividades educacionais durante os tempos de normalidade.

A primeira onda do Coronavirus

Os primeiros avisos sobre a gravidade do problema vieram logo no início de março de 2020, com uma quantidade enorme de informações e argumentos politizados pelo rescaldo das eleições de 2018 que dividiram bipolarmente a sociedade brasileira, a grosso modo, em direita e esquerda. A postura do Presidente do país, auto-identificado como de extrema direita, e por seus opositores como genocida, fascista e outros adjetivos, de minimizar os efeitos da pandemia e a ofensiva da oposição, identificada genericamente como esquerda e genérica e pejorativamente tratada de comunista, em radicalizar com a suspensão de todas as atividades comerciais e escolares consideradas não essenciais, isolamento social, uso de equipamentos de proteção (máscaras e álcool em gel) e prevenção (alimentação saudável, ingestão frequente de líquidos) balizaram os posicionamentos a partir dali. Cada portaria, decreto, protocolo, procedimento de

qualquer que fosse a esfera (municipal, estadual ou federal) se enquadrava, imediatamente, em um polo ou outro, impedindo uma ponderação de posições e propostas consequentes para enfrentamento racional ou pelo menos ponderado do problema.

De um lado, a defesa de suspensão de todas as atividades econômicas, educacionais, culturais e de lazer, defendidas por um lado, calcava-se exclusivamente sobre o argumento de defesa da vida, colocando os que tivessem proposta de retorno, ainda que sob condições de minimização dos riscos, como genocidas. Apesar da força que esses argumentos encerravam, demorou a que as pessoas assumissem os cuidados na medida exigida pelas organizações de saúde em todos os níveis de prevenção, principalmente em Salinópolis, local de entretenimento e diversão pelo conhecido e reconhecido ambiente balneário salino, estrutura existente para a descontração na praia e igarapés, restaurantes, lanchonetes, supermercados e lojas em geral. Contraditoriamente, a suspensão das atividades em pontos nevrálgicos como a capital, área metropolitana e outras de porte demográfico elevado, fizeram aumentar consideravelmente a população de frequentadores de Salinópolis, potencializando a ameaça de contaminações na cidade balneário. Lojas, centros comerciais, supermercados, restaurantes, lanchonetes, bares continuaram funcionando em um primeiro tempo, apesar de mobilizações do estado, município e parte da sociedade civil montando barreiras e divulgando informações dos exponenciais casos de contaminação e morte pela pandemia no estado e município. A suspensão das aulas na rede pública pela absoluta falta de condições específicas em acionar um mínimo de medidas para o enfrentamento do problema levou a posicionamentos para que houvesse isonomia das escolas privadas para que adotassem as mesmas medidas. Posicionamentos bipolares e corporativos passaram a reger tanto os debates como as práticas de controle da pandemia no setor da educação, perdendo-se a oportunidade para um equacionamento de quais seriam as possibilidades de superação do problema enquanto não se chegasse ao grau de imunização da população, seja pela aplicação massiva da vacina, seja pelo argumento de imunidade do rebanho, conceito amplamente questionado pelos organismos e personalidades de saúde nacionais e internacionais.

Por outro lado, os argumentos eram de que se punha o problema da sobrevivência das pessoas pela manutenção dos empregos, de que o estado brasileiro, combalido economicamente não teria condições de bancar auxílios emergenciais. Da parte das escolas da rede privada, os argumentos eram de natureza técnica e davam conta da necessidade de minimizar os prejuízos na educação das crianças, principalmente aquelas em fase de desenvolvimento psicomotor, além das reconhecidas necessidades de socialização. Da parte dos pais o problema se colocava pelo aumento da demanda no cuidado das crianças, uma vez que o Colégio tendo as suas atividades presenciais permutadas pelas atividades virtuais, implicava na permanência das crianças em casa, o que por sua vez exigia a presença dos pais ou de algum acompanhante para que as atividades ocorressem a contento. Para muitos isso implicava em custo extra na contratação de babás ou de profissionais habilitados para auxiliar no cumprimento das tarefas escolares. Somava-se a essa demanda as adequações de equipamentos e rotinas à situação imposta pela pandemia. O colégio ABRE registrou em sua plataforma, desde o dia 13 de março de 2020, as mensagens aos responsáveis indicando sua proatividade, conforme demonstrado no Quadro 1.

Podem-se aferir igualmente os momentos de maior intensidade de mensagens, cruzando essas informações com os momentos de pico dos óbitos ou de registros de casos da pandemia, o que pode ser um indicador do nível de apreensão dos envolvidos nas atividades escolares (pais, alunos, mestres e funcionários).

Um dos aspectos que merecem destaque é que todas as medidas foram tomadas em comum acordo entre a direção da escola, professores e pais, em reuniões presenciais ou remotas, realizadas a cada momento em que se fazia necessário um posicionamento, fosse de alerta, suspensão das atividades, estabelecimento de medidas profiláticas, preventivas e de proteção a todos os envolvidos no processo. Conforme se pode verificar na plataforma do Colégio ABRE, foram convocadas reuniões, enviados comunicados e instalados mecanismos de controle ou de diminuição dos riscos de contaminação na área do estabelecimento.

Essas medidas se fizeram necessárias para continuação da prestação de serviços do Colégio ABRE que esteve submetido à pressão dos pais uma vez que o pagamento das mensalidades se fazia necessário para honrar os salários dos funcionários, professores e os custos administrativos do Colégio.

Quadro 1 Registro das mensagens entre março e julho de 2020, nos canais de informação do Colégio ABRE

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
13/03/2020	Informação e Prevenção	Tereza Bordoni	O Coronavírus (Covid 19) aterrissou em solo brasileiro, precisamos tomar medidas coletivas de prevenção, porém estamos expostos ao fluxo incessante de informações, que nem sempre são verdadeiras e acabam por atrapalhar. Para melhor informar alunos e suas famílias, O Colégio ABRE, promoveu uma roda de conversas com cada segmento. Além de reforçar todos os cuidados de prevenção e passar sites de informações seguras, os professores de Ciências e Biologia aproveitaram para trabalhar o tema dentro do conteúdo programático. Cumprimos nosso papel de educar e informar. Essas ações são uma forma de criar hábitos entre alunos, professores e funcionários que possam minimizar riscos para todos.	Informação disponível na seção Notícias do Aplicativo do Colégio ABRE.
17/03/2020 às 21:28	Continuidade das Aulas	Tereza Bordoni.	As aulas continuarão normalmente em nosso colégio. Estamos em acompanhamento permanente. Caso necessário avisaremos qualquer mudança. Pedimos apenas aos responsáveis que não enviem seus filhos que estejam com sintomas de gripe ou resfriados, inclusive em dias de prova.	
17/03/2020 às 21:33	Uso do Portal e aplicativo	Tereza Bordoni	Pedimos que todos testem seu login e senha na plataforma de aprendizagem, porque se necessário suspender as aulas, daremos continuidade por EAD.	Horário indica sobrecarga de trabalho da direção.
18/03/2020 às 08:34	Reunião às 17 horas – Infantil	Alden Rodrigues Damasceno	Senhores Pais, convocamos em caráter de urgência uma reunião hoje (18/03) às 17h na sala do aluno(a).	
18/03/2020 às 08:46	Reunião às 11h30 – 6º, 7º e 8º ANO	Alden Rodrigues Damasceno	Senhores Pais, convocamos em caráter de urgência uma reunião hoje (18/03) às 11h30 na sala do aluno(a).	
18/03/2020 às 11:37	Plataforma Pitágoras	Alden Rodrigues Damasceno	Bom dia, hoje foi entregue novamente para os alunos a nova senha e login de acesso para a Plataforma Pitágoras, qualquer dúvida procurar a direção.	
18/03/2020 às 15:37	Suspensão das atividades	Thereza Bordoni	Diante do cenário do novo coronavírus (COVID 19) no país e considerando as recomendações das autoridades da área da saúde para evitar aglomerações, comunicamos o cancelamento das atividades presenciais até o dia 27/03. Neste período as atividades serão via EAD pelo aplicativo e grupo de Whatsapp. Quem não compareceu a reunião peça informações à coordenação ou a uma pai/mãe da sala.	
19/03/2020 às 8:33	Uso dos aplicativos de estudo	Bruno da Silva Mendes	Senhores responsáveis e alunos, por favor só enviarem mensagem dentro do horário de aula, as mensagens que são postadas a noite ou de madrugada só fazem congestionar o nosso trabalho.	Primeiro sinal de stresse dos professores.
19/03/2020 às 10:14	VERIFICAÇÃO DIÁRIA DO APP	Bruno da Silva Mendes	Senhores pais, responsáveis e alunos, diariamente vocês devem verificar as orientações que serão postadas no APP, pois será apenas por esse canal que	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
			serão enviados os comandos. Em relação aos grupos de WhatsApp, estes serão utilizados para o envio de anexos referentes a determinadas atividades.	
19/03/2020 às 17:15	PROCESSO DAS ATIVIDADES	Bruno da Silva Mendes	As atividades dos livros postadas no APP não serão entregues e sim resolvidas pelo aluno de acordo com o tempo estabelecido pelo professor. Após esse processo será postado o gabarito para que sejam feitas as correções.	
23/03/2020 às 10:49	Manual de instruções das aulas EAD	Joselene Rocha da Silva	Como seguir as aulas EAD? Onde procurar os arquivos e como entrar em contato para tirar dúvidas com o seu professor? (Leia o anexo).	No anexo constam orientações básicas sobre as atividades EAD e uma mensagem de encorajamento.
27/03/2020 às 17:28	1ª SEMANA EAD	Thereza Bordoni	Finalizamos a 1ª semana de atividades em EAD, com o sentimento de vitória. Todas as turmas e todas as disciplinas foram contempladas. O empenho de professores, alunos e família, foi vibrante. Agradecemos a todos pelo esforço em colaborar. Ainda não temos uma previsão de retorno e por enquanto, continuaremos desta forma – EAD. Na segunda feira enviaremos mais informações. Bom final de semana.	
	Treinamento plataforma infantil, Fundamental 1 e 2	Thereza Bordoni	Senhores pais e responsáveis, bom dia. Estamos satisfeitos com a rotina de aulas em EaD, percebemos bons resultados através dos comentários de vários pais e alunos. As atividades ocorrem todos os dias, respeitando a rotina de aulas. Porém, considerando que nosso município até o momento, está protegido pela eficaz barreira sanitária, e o comércio retornou as suas atividades, queremos aproveitar o momento para fazer um treinamento, presencial, da utilização de nossas plataformas pedagógicas on line (para aqueles que desejarem) pois, serão o instrumento de aulas caso este período de isolamento precise se estender por mais tempo. Assim, gostaríamos de saber sua opinião sobre um encontro presencial no colégio, na sexta feira dia 03/04, às 8h, para este treinamento. Tomaremos todas as medidas necessárias de precauções. SE VOCÊ GOSTARIA, RESPONDA SIM A ESTE COMUNICADO até o final do dia. Será também um momento de conversar e para tirar as dúvidas junto aos professores. Nossa intenção é facilitar, ainda mais, a aprendizagem do seu filho. Se desejar use máscara e luvas, não se esqueça de trazer seu álcool em gel e pedimos aqueles que estejam resfriados ou com sintomas de gripe que não compareçam.	
03/04/2020 às 11:19	Aulas ON LINE e Plataforma	Thereza Bordoni	[Banner com imagens e mensagem escrita: Colégio ABRE junto de você. Quando um mundo para outros mundos nascem. Aulas on line]. Neste	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
			<p>momento, uma parte do mundo do nosso colégio parou com as aulas presenciais suspensas. Porém não há parede que nos afaste, não há distancia que nos deixe separados, não há isolamento que nos deixe sós. Porque o colégio ABRE está onde está cada aluno, cada mãe e cada pai, cada um de nossos professores e colaboradores. E é assim confiantes que reconhecemos a força do melhor mundo que, juntos, podemos criar e construir dia após dia. Estamos presente com vocês em todas as atividades em EaD. Nossas aulas agora na sua casa. Estamos renascendo juntos, em um mundo que pensa nos outros, que cuida de si e que cuidar da própria saúde é cuidar de muitos. No encontro presencial hoje, com os pais, explicamos o funcionamento da nossa plataforma e das aulas on line. A partir da próxima semana, utilizaremos as aulas ao vivo e o sistema de avaliação da plataforma. Fique atento. Tudo será agendado. Juntos vamos nos reinventando a favor da aprendizagem cada vez mais significativa.</p>	
07/04/2020 às 10:40	PDA PITAGORAS	Thereza Bordoni	<p>Nosso colégio está onde estão nossos alunos, onde estão as suas famílias. Neste momento vamos implementar nossa prestação de serviços com um novo material, porque gostaríamos de ser também uma presença inspiradora nesses dias em que nossa rotina tem sido tão severamente alterada. Mas estamos prontos para enfrentar essa alteração, porque um dos aspectos fundamentais de nossa vida é o conhecimento. É graças ao conhecimento que desenvolvemos as habilidades necessárias para nos adaptarmos, para nos transformarmos diante das situações diversas e adversas que a vida traz – como essa situação que estamos vivendo agora. Para ampararmos as famílias, desenvolvemos todo este aparato de atividades via APP, Plataforma e WhatsApp, com as mais diversas atividades para garantir a continuidade dos estudos de seus filhos. O colégio não parou! Investimos em mais tecnologia, internet e capacitações. Mas é preciso que vocês USEM! Acompanhem! Somos cúmplices e parceiros neste momento novo. É FUNDAMENTAL o acesso a plataforma PDAPITAGORAS, para as atividades mais específicas e as aulas “ao vivo”. Além disto, é lá que ocorrerão as avaliações. As senhas e logins foram enviadas em janeiro e novamente no último dia de aula (18/03). TESTEM! Seus filhos precisam utilizar!!! Os professores estão lá-</p>	
07/04/2020 à 11:23	FERIADO SEMANA SANTA	Thereza Bordoni	<p>Como Estamos testando e implementando o uso da plataforma, optamos por não dar o recesso previsto em nosso calendário. Assim, 5ª feira haverá aula EaD e somente na 6ª feira teremos o feriado.</p>	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
15/04/2020 às 14:59	Continuidade	Thereza Bordoni	Senhores pais e responsáveis, estamos percebendo bons resultados das aulas online, mas, infelizmente, sem o apoio dos senhores ficará complicado continuar nesse sistema. Hoje, dia 15 de abril, etamos com recebimento de menos de 1/3 das mensalidades escolares. No mês de março tivemos também um alto índice de inadimplência (60%). Nosso contrato de prestação de serviços é anual. A divisão em mensalidades é um acordo. Temos honrado com o compromisso das aulas EaD iremos cumprir com todo o serviço contratado. Mas para isso é preciso que vocês cumpram com o pagamento mensal da anuidade contratada. Infelizmente com o valor de recebimento dos meses de março e abril até o momento, é impossível pagarmos sequer a folha de professores. Se não houver uma retomada do pagamento das mensalidades, teremos que suspender qualquer tipo de atividade do colégio. Entendemos que todos estamos passando por um momento difícil, é uma situação que abalou toda a sociedade. Porém, pedimos que priorizem este compromisso. E quem necessitar conversar individualmente, o colégio está funcionando.	Inadimplência ameaça suspensão das atividades.
24/04/2020 às 17:17	Caderno caligrafia e KIT sobrevivência – Infantil	Thereza Bordoni	Boa tarde! Como o período de atividades em casa se estendeu é preciso que os senhores busquem o caderno de caligrafia de seu filho/filha, para o uso nas atividades da próxima semana. Preparamos um pequeno e básico Kit para as atividades em casa, como foi comunicado por aqui, em março, porém poucos pais vieram buscar. Estará também à disposição.	
28/04/2020 às 16:57	Boletos de maio	Thereza Bordoni	Senhores, o boleto para o pagamento da parcela de sua anuidade, referente ao mês de maio já está disponível. Aqueles que desejam receber impesso podem buscar no colégio de 8 às 12 horas e 14 às 17 horas. Os que preferem por meio eletrônico devem solicitar no canal FINANCEIRO aqui pelo APP.	
07/05/2020 às 19:41	ENQUETE	Thereza Bordoni	Senhores pais e queridos alunos. Continuamos satisfeitos com as atividades EaD, percebemos o empenho de nossa equipe de professores, alunos e famílias. Porém, também temos recebido alguns pedidos de menos atividades, de um tempo maior... então, com a intenção de flexibilizar esta nova forma de ensino, faremos uma enquete sobre antecipar 15 dias de férias. Entraríamos em recesso dia 18 de maio e retornaríamos dia 1º de julho. Com isso haveria aulas na 1ª semana de julho (presenciais). E neste período de 18/05 a 1/6, se for autorizado a volta às atividades presenciais, o recesso é suspenso imediatamente. Agora é com você! Marque SIM, se for a favor do recesso de 18/5 a 1/6 ou Marque Não se preferir que continue como está (sem recesso). Atenção, as mensalidades continuam vencendo normalmente dia 10. O valor	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
			contratado se refere a uma anuidade de serviços que serão cumpridos na sua integra.	
11/05/2020 às 16:44	RESPOSTA ENQUETE FERIAS	Thereza Bordoni	<p>Prezados senhores responsáveis, pais e alunos. Solidária com a situação de crise que vivenciamos, e principalmente zelando pela qualidade dos serviços educacionais prestados, a equipe do Colégio ABRE renova o compromisso de excelência assumido com seus alunos e famílias. Faremos algumas reflexões a seguir. O país inteiro está acompanhando a disseminação da COVID 19, é um momento de incertezas e de preocupações. Desde o último mês fomos bruscamente impactados pelos efeitos da pandemia. Pais e mães tiveram que fazer “Home Office”, cozinhar, limpar e arrumar, e como se não bastasse: acompanhar seus filhos nesse grande e novo desafio de se fazer a escola em casa. O Colégio ABRE entende e acolhe estas dificuldades, porque também somos pais, mães, profissionais, cozinheiros, faxineiros, e tantos outros e outras funções que as situações nos impõem. Estamos fazendo ou tentando fazer o nosso melhor. Também assumimos e estamos arcando com o compromisso inesperado de prover educação virtual de qualidade, enquanto a família gerencia todas as dificuldades de ter filhos fazendo EaD... desde a necessidade de gerenciamento das tecnologias até a disputa pelo único computador da casa, inúmeros são os desafios. Nós entendemos porque também os professores também enfrentam dificuldades, mas, estamos fazendo o melhor com o que temos e principalmente com muito empenho. Por isto fizemos a enquete enviada na última quinta-feira, dia 14/05. Conforme nos comprometemos, é momento de avaliarmos todo o processo e de ajustarmos condutas, às necessidades que se apresentam. Sobre a ótica da evolução das atividades em EaD, observamos um grande crescimento de nossos alunos. Entretanto, estamos atentos às necessidades individuais e não podemos deixar ninguém para trás. A votação da enquete foi significativa no pedido de antecipação das férias escolares. Assim, solicitamos sua atenção para a organização de nossas próximas ações. 1Manutenção das atividades de ensino a distância até o dia 15 de maio. 2 De 18 de Maio a 29 de maio, antecipação de 12 dias de férias escolares previstas para julho 3 Dia 1º de Julho retomada das atividades presenciais ou a distância, dependendo das condições e determinações dos órgãos oficiais.</p>	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
			<p>4 No mês de julho, de acordo com calendário de reposição que será organizado e encaminhado posteriormente, a princípio teremos 12 dias de aulas da antecipação, 3 dias de reposição e 15 dias de férias.</p> <p>5 No período de férias e durante o calendário de reposição ofereceremos reforço acadêmico aos alunos que necessitarem e atividades para o ENEM.</p> <p>6 O Calendário até dezembro é sujeito a reorganização mediante as necessidades pedagógicas ou necessidades ainda impostas pela pandemia.</p> <p>7 Isto posto, os serviços de secretaria e tesouraria, além do apoio a orientação educacional e as famílias continuarão funcionando ininterruptamente.</p> <p>Informamos ainda que estamos avaliando cuidadosamente todos os processos e atividades realizadas neste período de excepcionalidade e no momento que retornarmos a normalidade de nossas rotinas e práticas, faremos o que for necessário para prover a retomada do ensino a fim de que todos possam alcançar as metas de aprendizagem previstas para este ano letivo, “sem deixar ninguém para trás”!.</p> <p>E ainda considerando que o cenário atual pode ser modificado, a presente organização pode sofrer ajustes, neste caso faremos nova comunicação. Afirmamos que a antecipação das férias não trará prejuízos pedagógicos aos nossos estudantes e professores. Aproveitamos para agradecer a compreensão e o carinho que tem marcado o nosso vínculo nesse período de tantos desafios. “É preciso ter esperança. Mas esperança do verbo esperar, que é ir atrás, e se juntar e não desistir. Esperança é, pois, a capacidade de olhar e reagir àquilo que parece não ter saída”. Paulo Freire, 2014.</p>	
25/05/2020 às 17:08	PARCERIA PLATAFORMA SAS	Thereza Bordoni	Para trazer aos nossos alunos o melhor conteúdo e os melhores recursos, firmamos parceria com o SAS. Hoje foram enviadas as senhas e logins de acesso. A partir de 2ª feira, os professores utilizarão também essa ferramenta, visando garantir a melhor aprendizagem. Entre, teste, explore!	
30/05/2020 às 12:16	Retorno 02/06	Thereza Bordoni	Senhores responsáveis e alunos. Esta PANDEMIA que provocou uma ruptura brusca em nossas vidas, causou uma revolução que ainda continuará no nosso dia a dia. Antecipamos esse período de férias para que professores e famílias pudessem rever e melhor organizar seus tempos. Como já tem ocorrido, optamos por NÃO PARA AS AULAS E NEM A APRENDIZAGEM. Além de gravar e enviar aulas, fazer lives, de usar as plataformas, NOSSOS PROFESSORES, NOS HORÁRIOS DE AULAS ESTÃO ONLINE, DISPONÍVEIS para tirar dúvidas, resolver questões, atender os pais e alunos.	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
			<p>Mantivemos o ritmo de estudo, mesmo LONGE do Colégio, garantindo aos alunos o DIREITO DE APRENDER. Sabendo que a adversidade pode gerar oportunidades, enxergamos o isolamento como meio de desenvolver: autonomia, disciplina, rotina de estudo individual, descobertas e utilização de novas ferramentas tecnológicas que vieram pra POTENCIALIZAR o trabalho do professor. Considerando que os dados epidemiológicos ainda não apontam declínio da pandemia em nossa região informamos que o RETORNO AS AULAS NÃO será ainda presencial e iniciarão dia 01/06/2020 em EaD.</p> <p>Estamos em constante TREINAMENTO com os professores, criando EXPERIENCIAS DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ÂMBITO ONLINE, ampliando suas experiências com as mais modernas metodologias. Para isso e pro isto também, o nosso colégio se uniu a outros para planejar e garantir estratégias que permitam a oferecer aos nossos alunos o estímulo necessário para recuperar o desenvolvimento de habilidades a favor da aprendizagem continua e ativa. Formamos uma rede de Instituições Privadas de Ensino e trabalharemos juntos para nos capacitar ainda mais, neste novo cenário mundial da educação pós pandemia. Assim, iniciamos um planejamento para que, quando possa ocorrer o retorno as aulas presenciais, estejamos prontos. Já adquirimos uma cabine de desinfecção, entre outros. Queremos que saibam que não estamos parados e nos solidarizamos com todas as dificuldades enfrentadas por vocês, nesta adaptação a este tempo tão difícil e de tantas incertezas. Mas juntos podemos fazer mais e melhor. E permitir que seus filhos, nossos alunos, tenham boas memórias para no futuro contar aos seus descendentes.</p> <p>Somos parceiros nesta missão de Educar para a vida e Educar para vencer. Atenciosamente, A direção.</p>	
07/06/2020 às 12:47	REFLEXÃO SOBRE A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO	Alden Rodrigues Damasceno	Video de 4:26 minutos tratando das dificuldades das atividades desenvolvidas por professores, pais e responsáveis solicitando tratamento cordial dos pais com os professores e escola. Explica sobre as dificuldades da escola para manter as atividades.	
08/06/2020	Saudade	Gleydson Quadros	Video musical com 1:30 minuto de caráter emocional com imagens de professores e alunos-	
10/06/2020 as 11:43:42	Comunicado	Gleydson Quadros	Bom dia, amanhã dia(11/06) não haverá aula EaD e nenhuma atividade por conta do feriado, aulas somente na sexta feira dia (12/06) haverá aula normal, portanto fiquem atentos.	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
11/06/2020 às 17:48:30	RECADO	Gleydson Quadros	Vídeo intitulado Acreditar. Duração 1 minuto.	
19/06/2020 às 11:33:53	PREPARAÇÕES	Gleydson Quadros	A sociedade está forte e o colégio ABRE está organizado para quando for possível ter vocês de volta! Estamos tomando todas as medidas para mitigar ao máximo o risco e fazer do seu retorno algo confortável e seguro. (Anexo duas imagens da sala de aula e espaço demarcado com hexágonos para distanciamento entre as pessoas).	
22/06/2020 às 09:12:55	COMUNICADO	Gleydson Quadros	<p>Comunicado ABRE</p> <p>Tradicionalmente o mês de junho é muito esperado por todos, pois as tradições juninas nos trazem sensações inesquecíveis que vão desde a contemplação e diversão das músicas, danças e jogos até as deliciosas comidas típicas e brincadeiras específicas desse período. E mesmo que não possamos nos reunir, não deixaremos de vivenciar um pouco da diversão tão característica das festas juninas. Por isso o colégio abre convida os alunos a participarem de algumas atividades lúdicas diárias entrando no clima de São Joao e ainda ganhando prêmios.</p> <p>PROGRAMAÇÃO DA SEMANA</p> <p>22/06, SEGUNDA FEIRA. Contação de História (Vídeo postado nos grupos)</p> <p>23/06, Terça feira, jogo da memória (LIVE)</p> <p>24/06, Quarta feira: Pescaria (LIVE)</p> <p>25/06, Quinta feira: Jogo da Adivinhação (LIVE)</p> <p>26/06, Sexta feira: Desfile dos Caipiras (Fotografia a caráter)</p> <p>REGULAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> . Para participar, entre em contato com o canal da COORDENAÇÃO no APP do Colégio e inscreva-se (nome, número de zap) para receber o convite do link e participar da LIVE. . Todas as LIVES estão marcadas para as 16 horas . 10 participantes por jogos . Premiação entregue no Colégio . A ordem de jogo será a ordem de inscrição. <p>Corra!</p>	
23/06/2020 às 14:50:27	MENSALIDADE JULHO/2020	Colégio ABRE	Srs Pais e Responsáveis, Otimize o seu tempo e realize o pagamento da mensalidade do seu filho através do aplicativo. É rápido, fácil e você pode optar pelo pagamento por boleto ou cartão.	

Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
23/06/2020 às 16:53:11	MENSALIDADE JULHO/2020	Colégio ABRE	Srs Pais e Responsáveis, Otimize o seu tempo e realize o pagamento da mensalidade do seu filho através do aplicativo. É rápido, fácil e você pode optar pelo pagamento por boleto ou cartão.	
25/06/2020 às 14:44:26	MENSALIDADE JULHO/2020	Colégio ABRE	Srs Pais e Responsáveis, Otimize o seu tempo e realize o pagamento da mensalidade do seu filho através do aplicativo. É rápido, fácil e você pode optar pelo pagamento por boleto ou cartão.	
26/06/2020 às 09:07:34	BOLETOS	Thereza Bordoni	Senhores, os boletos para pagamento das mensalidades estão disponíveis aqui no App. É fácil e seguro! Dúvidas entre em contato 989430003.	
26/06/2020 às 09:14:19	SEMANA JUNINA	THEREZA BORDONI	(Imagens Da festa junina). Família ABRE, estamos muito felizes com a participação de nossos alunos na semana de BRINCADEIRAS E TRADIÇÕES JUNINAS. A Contação de História, o Jogo da Memória, a Pescaria e a Adivinhação foram super legais. E ainda deram muitos prêmios para quem participou. A alegria foi garantida pelas professoras Elinara, Rafaele, Vania e Nayra. Hoje vamos premiar o 1º e o 2º lugar da FOTO CAIPIRA DIVERTIDA, E se você quiser concorrer, mande sua foto hoje no APP COLÉGIO ABRE /setor COORDENAÇÃO. O resultado será divulgado às 17 horas após a votação. Coordenadora Joselene Rocha.	
29/06/2020 às 08:57:52	RESULTADO DA COMPETIÇÃO	Gleydson Quadros	(Fotografias) Na competição de fotografias, os vencedores por categoria: Miss Caipira: Danielle Miss Simpatia: Maria Clara Miss Boneca: Maria Gabriela Mister Pipoca: Adam Parabéns aos participantes, podem pegar seu premio na escola.	
03/07/2020 às 19:39:14	POSSIBILIDADE RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS	THEREZA BORDONI DATA DE EXPIRAÇÃO 06/07/2020	(Enquete) Senhores responsáveis e alunos Complementando o período obrigatório de férias escolares, entraremos em férias de imediato (do dia 4/7 ao dia 19/7). Essa ação tem em vista que, seguindo o plano de retorno que está elaborado dentro das determinações do Conselho Nacional de Educação, Conselho Estadual de Educação, Secretaria de Saúde e decreto Municipal, aguardando apenas a Resolução do Conselho Municipal de Educação, o retorno as aulas presenciais será dia 20/7, de forma híbrida, ou seja, com momentos presenciais e aulas remotas. Todos os esforços conjuntos entre Prefeitura, SEmed, cme e escolas particulares, visam	



Data	Título	Autor	Mensagem	Observações
			garantir o direito a conclusão do ano escolar ainda em 2020. Após a publicação da resolução do CME, concretizando o exposto, enviaremos um protocolo de retomada das atividades letivas, pautado em todas as normas legais para mitigar o risco. Fiquem tranquilos que serão comunicados com antecedência. Enviaremos todos os detalhes, tão logo seja formalizado pelas autoridades competentes, o retorno. Lembro que o retorno será gradativo, escalonado e não obrigatório, nesse início.	

Fonte: Colégio ABRE, 2020.

Em agosto de 2020 o Colégio ABRE estava devidamente equipado com pórticos de desinfecção nas entradas do estabelecimento, termômetros digitais para aferição da temperatura dos alunos, funcionários, professores e pais que necessitassem acessar o prédio, além de estabelecer um protocolo de conduta para todas essas categorias, visando minimizar os riscos de contaminação. Entre esses cuidados se exigia a obrigatoriedade do uso de máscaras por todas as pessoas (alunos, pais, docentes e funcionários), distanciamento mínimo entre as pessoas e o uso frequente de álcool em gel disponibilizado pelo estabelecimento educacional nas suas dependências, e pelos pais dos alunos que portavam, cada um, o seu recipiente com esse ingrediente. Recomendou-se aos pais que não descessem de seus veículos, evitando ao máximo as aglomerações tendenciais nos momentos de entrada e saída dos estudantes no Colégio. Mais ainda, encaminharam-se comunicados solicitando-se aos pais que evitassem o envio dos alunos à escola nos casos em que houvesse qualquer sintoma de gripe nos alunos ou em qualquer membro da família, em particular febre, tosse, secreção, falta de ar e dor de cabeça, sintomas comuns e amplamente divulgados do COVID 19.

A grande maioria dos pais aderiu aos novos procedimentos do Colégio ABRE, ficando alguns em atividade remota, sem enviar os seus filhos à Escola porque tinham comorbidades graves ou receios efetivos e justificados de contaminação.

A judicialização e corporativismo no debate

A cronologia do surgimento e evolução da pandemia do COVID 19 no mundo em geral e em particular no caso estudado nos estimula a uma reflexão crítica sobre as diversas posições adotadas por pais, mestres, estudantes e políticos, sejam eles de natureza corporativa (associações, sindicatos), judiciária (juízes, advogados), parlamentares ou executivos envolvidos nas suas diversas esferas no que tange a esse problema. A primeira crítica deveria partir do significado da política porque o sentido que esse termo tem assumido no Brasil foge aos seus verdadeiros objetivos, quais sejam os de criar acordos entre os interessados que se manifestem em uma determinada sociedade em que é inerente o conflito. Na sua origem etimológica o termo diz respeito aos acordos entre os que habitam a polis, de onde podemos concluir que nela podem se expressar os acordos e desacordos entre os seus cidadãos.

No caso em estudo, tanto quanto na sociedade brasileira, o que temos visto é uma corrida que, longe de buscar acordos, se define pelos desacordos entre as partes, como se fosse impossível haver áreas ou ações de convergência entre seus contendores e debatedores.

Desde a primeira onda de notícias de casos letais provocados pela Covid 19, houve a suspensão de atividades consideradas não essenciais, incluídas nessas a educação. Levou tempo para que houvesse uma definição da essencialidade da Educação, o que no Brasil só veio ocorrer em 27 de abril de 2021, mais de um ano depois de paradas ou modificadas as atividades letivas, variando da paralização total até modalidades consideradas remotas, à distância, com tarefas atribuídas a cada um dos segmentos (alunos, professores, pais, coordenações), todas com um custo elevado, principalmente para os aprendizes que, por mais que se tenham esforçado e adaptado, as perdas terão sido imensuráveis.

Em 8 de abril de 2021 confirmou-se medida jurídica que obrigou as escolas particulares a suspender suas atividades. O debate entre os sindicatos de profissionais da educação liderados em sua maioria por trabalhadores de escolas públicas e os de escolas patronais se estabeleceu como uma queda de braço. Na prática, as escolas privadas insistiram em manter suas atividades presenciais e remotas, modulando suas ações pela

maior ou menor pressão dos pais e medidas governamentais de tentativa de controle da pandemia em movimentos que nos lembram os movimentos de sístole e diástole teorizados por Golbery do Couto e Silva sobre o exercício do poder autocrático.

As escolas públicas, através de suas representações corporativas, rejeitam a manutenção das atividades, mas não fizeram propostas de soluções alternativas para o problema que duraria mais de um ano e prometia persistir. A paralização sem atividades compensatórias do ensino – ou do não ensino – justificadas pelo risco de morte pela contaminação, falta e/ou insuficiência de vacinas, aglomerações em atividades inevitáveis como as já citadas, não se sustentaram por muito tempo uma vez que a inexorabilidade exigida pela sobrevivência implicara, ao fim e ao cabo, no risco. Talvez a proposição mais acertada fosse a de forçar o Ministério Público a obrigar as diversas instâncias governamentais a canalizar recursos suficientes para equipar as escolas públicas tanto quanto agilizar o processo de vacinação de toda a população o mais rápido possível para que as atividades escolares pudessem ser desenvolvidas em parâmetros compatíveis de segurança durante os períodos de pico da pandemia.

RESULTADOS

O ABRE foi proativo no tratamento dos problemas existentes no universo educacional em que atuava, com um grau de sensibilidade e pro atividade que permitiu a oferta do serviço educacional a que se propõe com qualidade e em alguns casos sob risco e comprometimento da instituição. Um dos pontos sensíveis foi o da manutenção financeira da escola que tem taxa elevada de inadimplência, agravada no período de tempo de pandemia e resolvido sempre em negociações ponderadas e compatíveis com as condições financeiras dos pais e responsáveis.

O rendimento dos alunos foi avaliado como abaixo do que teria sido no tempo normal, fora da pandemia em anos anteriores.

O posicionamento dos pais foi variado, alternando-se entre a preferência por aulas remotas, nos casos em que os pais podiam fazer o acompanhamento em suas residências, e os que preferiam as aulas presenciais, por serem obrigados a exercer suas atividades laborais fora de casa e terem dificuldades concretas em manter a família em situação de crise.

O indicador de sucesso da experiência do Colégio ABRE foi atravessar os períodos mais críticos da pandemia sem casos de Covid 19 confirmados e associados ao ambiente escolar, tampouco a ocorrência de óbitos que pudessem incriminar os procedimentos adotados pelo estabelecimento educacional durante esse período.

Permanece a sugestão de maiores investimentos no setor educacional no que se refere a possibilidade de enfrentamento de ocorrências dessa natureza, tanto quanto a disponibilização de informações seguras sobre as práticas de profilaxia que se devam manter em qualquer situação para evitar o alastramento de contaminações comuns em ambientes em que seja comum a aglomeração, como é o caso das escolas, sejam elas públicas ou da rede privada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer CNE/CP Nº 5/2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 jun. 2020.

CIFUENTES-FAURA, J. Consecuencias en los niños del cierre de escuelas por Covid-19: el papel del gobierno, profesores y padres. **Revista Internacional de Educación para la Justicia Social**, Madrid, v. 9, n. 3e, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uam.es/riejs/article/view/12216/12089> Acesso em: 4 jun. 2020
» <https://revistas.uam.es/riejs/article/view/12216/12089>

DIAS, Érika e PINTO, Fátima Cunha Ferreira. Editorial. A Educação e a Covid-19. **EDITORIAL • Ensaio**: aval. pol. públ. educ. 28 (108) • Jul-Sep 2020. 545-554. Disponível em: • <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801080001>

FONTANA, Maria Iolanda; ROSA, Maria Arlete; KAUCHAKJE, Samira. A educação sob o impacto da pandemia Covid-19. **Revista Práxis**, v. 12, n. 1 (Sup.), dezembro, 2020. Disponível em <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/3506/2708>. Acessado em 09/01/2023.

IBGE. População estimada para 2021. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/salinopolis/panorama>. Acessada em 28/04/2021.
LINHA DO TEMPO DO CORONAVIRUS NO BRASIL. Disponível em <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>. Acessado em 28/04/2021.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, Campinas, v. 37, e200067, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>
» <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>

PRAIAS PARADISIÁCAS SÃO CENÁRIO PARA O AGITO DO VERÃO EM SALINAS. Disponível em <http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2012/07/praias-paradisiacas-sao-cenario-para-o-agito-do-verao-em-salinas.html>. Acessado em 28/4/2021.

SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. Educação a distância na ótica discente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 99-114, jan./mar. 2016. <https://doi.org/10.1590/s1517-9702201603133875>
» <https://doi.org/10.1590/s1517-9702201603133875>

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das> Acesso em: 4 jun. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>



AUTORIA:

GUTEMBERG ARMANDO DINIZ GUERRA

Engenheiro Agrônomo formado pela Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (1976), Especialista em Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado pela Secretaria de Planejamento e Tecnologia do Governo do Estado da Bahia (1984), Mestre em Planejamento do Desenvolvimento pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (1991), Doutor em Sociologia do Desenvolvimento pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, França (1999), Pós Doutorado na Columbia University, New York, USA (2009).

Instituição: Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares da Universidade Federal do Pará

E-mail: gguerra@ufpa.br

Orcid: 0000-0002-8122-1141

País: Brasil